

VACINÔMETRO

Júlio de Castilhos
31 de março de 2021



Doses Recebidas



3510

Doses Aplicadas



3480

524 Profissionais da saúde

2397 Idosos em geral

Doses Aplicadas

3480

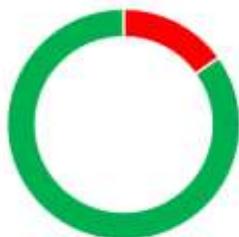
1° Dose

2921

2° Dose

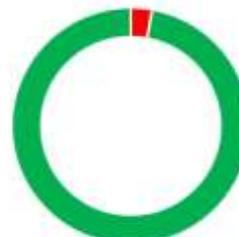
559

Percentual de Vacinados e Não Vacinados com a
1° DOSE



■ Vacinados com a 1° DOSE = 15,19%
■ Não Vacinados = 84,81%

Percentual de Vacinados e Não Vacinados com a
2° DOSE



■ Vacinados com a 2° DOSE = 2,9%
■ Não Vacinados = 97,1%

*Fonte: Secretaria Municipal de Saúde do Município de Júlio de Castilhos-RS.

** Os valores percentuais foram calculados de acordo com os dados populacionais do município de Júlio de Castilhos disponíveis no site do IBGE: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/julio-de-castilhos.html>

Projeto de Extensão "Monitoramento dos dados da Covid-19 no Município de Júlio de Castilhos", em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) coordenado pela médica Viviane Martins Schmitz juntamente com os servidores do IFFAR-JC, professoras Luciani Missio e Tanisia de Carli Foletto, a enfermeira Katiele Hundertmarck, o dentista Marcelo Totti, Maria Augusta Waihrich Bevilacqua e Claiton Rosa de Oliveira assessores de administração da Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos..

Nota técnica do projeto de extensão: Monitoramento dos dados da Covid-19 em Júlio de Castilhos:

Com o objetivo de fornecer à população de Júlio de Castilhos informação qualificada a respeito dos dados relacionados à pandemia de COVID-19, ressaltamos os seguintes pontos sobre o vacinômetro:

1 - Para o cálculo da porcentagem de vacinados, será considerada a parcela da população que já recebeu as 2 doses do imunizante. Em ambos imunizantes utilizados no Brasil os fabricantes consideram a eficácia máxima possível apenas após 15 a 20 dias da aplicação da segunda dose.

2 - Mesmo após receber a segunda dose do imunizante, é necessário explicar que: a resposta imune (produção de anticorpos contra o novo Coronavírus (SARS-Cov 2) leva cerca de 21 dias para correr, ou seja, ainda após a segunda dose há um intervalo de tempo de cerca de 21 dias até que o organismo consiga produzir anticorpos (defesas) contra o novo Coronavírus.

3 - Os imunizantes utilizados no Brasil tem eficiência global variando de 56 a 86% contra a infecção por SARS-Cov 2 e 100% de eficiência contra casos graves, assim são considerados efetivos para frear a expansão da propagação do novo Coronavírus na população. Cabe, entretanto, esclarecer a população que mesmo após a vacinação é possível ser contaminado e desenvolver formas leves da doença, também é possível transmitir o vírus para outras pessoas assim, **MESMO APÓS RECEBER AS 2 DOSES DA VACINA, MEDIDAS COMO O DISTANCIAMENTO SOCIAL, UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO FACIAL, EVITAR AGLOMERAÇÕES, SEJA EM ESPAÇOS ABERTOS OU FECHADOS, E MANTER A VENTILAÇÃO NATURAL DE AMBIENTES, SÃO NECESSÁRIAS.** Esses cuidados estarão presentes em nossa rotina até que seja possível controlar a propagação do vírus na população com imunização de uma parcela considerável da população (mais de 90%).

Referências:

1 – Voysey, M, Clemens CAS, Madhy AS, Weckx YL, Folegatti MP, Aley KP, et al. Single-dose administration and the influence of the timing of the booster dose on immunogenicity and efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine: a pooled analysis of four randomised trials. Lancet. 2021 Mar 6;397(10277):881-891. doi: 10.1016/S0140-6736(21)00432-3.

2 – Zhang Y, Zeng G, Pan H, Li C, Hu y, Chu k, et al. Safety, tolerability, and immunogenicity of an inactivated SARS-CoV-2 vaccine in healthy adults aged 18-59 years: a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 1/2 clinical trial. Lancet Infect Dis. 2021 Feb;21(2):181-192. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30843-4.